XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

OS IMPRESSIONISTAS: O CERNE DA ARTE MODERNA

Amanda Franczak da Silva (PROVIC), Adriana Rodrigues Suarez (Orientadora), e-mail: arsuarez@uepg.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG/Departamento de Artes

Linguística, Letras e Artes. Artes.
Palavras-Chave: *Cinema, Pintura, Educação.*

Resumo

A pesquisa tem como base a análise da minissérie *Os Impressionistas* (2006), dirigida por Tim Dunn, narra um seguimento de vida dos artistas impressionistas, em destaque, Claude Monet. Partimos de uma leitura fílmica dos *frames*, com base na metodologia de leitura fílmica proposta por Suarez (2018). Realizamos um diálogo poético entre a minissérie *Os Impressionistas* e as pinturas de Monet. Desse modo, o paralelo resultará em um material didático/pedagógico, propondo ferramentas ao docente, para a aplicabilidade do Cinema em sala de aula de forma coerente e não somente como um recurso de entretenimento.

Introdução

Segundo Manguel (2001), as imagens possuem uma narrativa a ser contada, deste modo, é necessário recursos para desenvolver um alfabetismo visual acerca das imagens que nos cercam. Com o audiovisual, esta assertiva não se difere, contudo, é necessário fazer uso de uma linguagem específica para se abordar sobre Cinema. A pesquisa teórica buscou desenvolver um material didático/pedagógico, para que o docente possa fazer uso consciente, do Cinema, valorizando-o como uma linguagem artística A minissérie *Os Impressionistas* (2006), em paralelo com o pictórico do artista francês Claude Monet, a partir da leitura de imagem do pictórico e do cinematográfico, amplia seu leque metodológico para ensino sobre o movimento e seus respectivos artistas, em especial Monet.

Materiais e Métodos

Metodologia de pesquisa de abordagem qualitativa, natureza interpretativa, com caráter bibliográfico, com as contribuições dos autores: Martin (2013), Mauerhofer (2021), acerca do Cinema e suas linguagens, Nadal e Papi (2007) e Fresquet (2015) no estudo do Cinema e Educação. Ademais, para realizar a leitura fílmica foram utilizados os pontos de vista: objetivo, subjetivo, referencial e sintomático, apresentados na Tese de Doutorado de Suarez (2018) e para a leitura de imagem do pictórico, foram utilizados os pontos de vista: factual, expressional, técnico, convencional e estilístico propostos por Costella (2010).

Resultados e Discussão

Os resultados podem ser observados pelo diálogo desenvolvido entre o pictórico e a minissérie. Ao realizar essa correlação entre linguagens diferentes da Arte, nota-se uma comparação entre a pintura dentro do cinematográfico, seja ela de maneira direta ou indireta. O *Frame* 1, faz referência direta à obra *Rough Sea at Etreat*, de 1883 produzida por Monet. Neste *frame* conseguimos vivenciar, através da tela, a captura do momento que o artista queria retratar. Notamos as influências das luzes na *mise-en-scène* e os elementos presentes nela. Tudo isso revela a pesquisa por trás da direção da minissérie, para referenciar o público ao pictórico do artista francês. Trazendo assim, possibilidades ao docente de apresentar o audiovisual, durante sua aula, e discutir esses elementos, pertinentes tanto no Cinema quanto a sua alusão na Pintura.



Frame 1. O Mar Tempestuoso

Conclusão ou Conclusões

Fresquet (2015) aborda que a escola é um espaço para discussão de política e estética, com isso, devemos instruir nossos alunos a “lerem”, não somente as imagens fixas, mas os conteúdos audiovisuais com os quais eles têm contato. Percebemos a necessidade de se olhar para este meio tão disseminado na cultura popular como um instrumento de educação, dando a sua notoriedade e traçando novas perspectivas para se trabalhar a História da Arte e para a leitura do meio que o cerca.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Ponta Grossa, em especial ao Departamento de Artes pelo incentivo durante toda a pesquisa. Além disso, agradeço imensamente a Prof.a Drª Adriana Rodrigues Suarez por todas as orientações e carinhos ao longo dos meus estudos.

COSTELLA, Antonio Fernando. **Para apreciar a arte**: roteiro didático. 4. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.
FRESQUET, Adriana. **Cinema e Educação**: A lei 13.006 Reflexões, perspectivas e propostas. Rio de Janeiro: Universo, 2015.
MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens**: uma história de amor e ódio. Tradução de Rubens Figueiredo, Rosaura Eichemberg e Cláudia Strauch. 5. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2013.
MAUERHOFER, Hugo. A psicologia da experiência cinematográfica. In: XAVIER, Ismael. **A Experiência do Cinema (antologia)**. 2. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.
SUAREZ, Adriana Rodrigues. **Educação, Cinema e Linguagem cinematográfica**: Entrecruzamentos para uma metodologia de leitura fílmica crítica na formação inicial de professores de Artes Visuais. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.
OS Impressionistas. Direção: Tim Dunn. Produção: BBC. Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte: 2006.3 vídeos (177min).